

Alegrai-vos

3º Domingo do Advento C

O terceiro domingo do advento é conhecido como o "Domingo da ALEGRIA".

A chegada do Senhor, no Natal que se aproxima, deve provocar em nós uma profunda alegria.

HOMILIA

A 1ª Leitura é um convite à ALEGRIA.

O profeta Sofonias anuncia-nos que, no início, no meio e no fim "desse caminho de conversão" espera-nos o Deus que nos ama.

O seu amor não só perdoa as nossas faltas, mas provoca a conversão, transforma-nos e renova-nos.

Daí, o convite à alegria:

Deus está no meio de nós, ama-nos, apesar dos nossos descaminhos, e insiste em nos amar.

E por isso o profeta Sofonias recomenda:

"ALEGRA-TE de todo o coração... não tenhas medo...

O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, como poderoso Salvador..."

A fonte da alegria cristã está na certeza de que Deus nos ama e nos quer salvar.

Na 2ª Leitura, S. Paulo recomenda a ALEGRIA aos cristãos filipenses, num momento em que eles eram perseguidos e o próprio São Paulo estava na prisão.

"Alegrai-vos sempre no Senhor, repito, alegrai-vos..."

São Paulo anima-nos, também a nós, a vivermos em alegria contínua e dá-nos a razão para isso: *O Senhor está próximo.*

A alegria cristã é sinal visível da presença de Cristo Resuscitado, na comunidade.

No Evangelho, João Batista anuncia ALEGRIA pelo Salvador que aí vem, mas está preocupado com os pecados que podem estragar tudo...

E por isso, ele faz um veemente apelo à CONVERSÃO...
(Lc 3,10-18)

O Povo ouviu João Batista com muito interesse e acolheu mesmo o seu apelo. No fim, perguntou-lhe: *"E nós, o que devemos fazer?" [para pôr em prática a conversão?]*

E João Batista apresentou-lhes o caminho da conversão, que garante a alegria:

E aponta **3 atitudes** bem concretas, para quem quiser fazer a experiência da conversão e do encontro com o Senhor que aí vem.

1º - Ao povo, João Batista apresentou a 1ª atitude: **Solidariedade e partilha de bens com os necessitados:**

"Quem tem 2 túnicas... comida... reparta com quem não tem"

Os bens que temos são sempre um dom de Deus e pertencem a todos:

Ninguém tem o direito de se apropriar deles em seu benefício exclusivo.

Com eles temos de fazer partilha! E será isso que nós temos feito?

Mesmo sem ter nada de concreto para dar, podemos sempre dar um sorriso, um gesto de amizade, um momento de escuta.

2º - Aos cobradores de impostos, João Batista apontou a 2ª atitude: **Honestidade e justiça:**

"Não cobrar a ninguém mais do que foi estabelecido..."

Também hoje, há muita gente que usa o dinheiro com esperteza, explorando os simples e os humildes.

3º - Aos Soldados, João Batista apontou a 3ª atitude: **não exercer a violência e o abuso do poder...**

"Quem tem poder... não pratique a violência, nem denuncie ninguém...."

E reparemos que, ainda hoje há pessoas que abusam da força e do cargo que ocupam... para se imporem... para oprimirem os mais fracos...

João Batista apontou também 3 pragas, das quais nos devemos libertar:

- a ganância,
- a injustiça
- e as denúncias injustas..

Estas realidades estavam bem presentes no tempo de Jesus... e continuam presentes ainda hoje...

E nós, temos de perguntar como o povo perguntou a João Batista: "**nós, o que devemos fazer**" para poder gozar a verdadeira alegria do Natal?

João Batista responde-nos:

- **Vós, Pais e Mães,** deveis criar um clima de alegria na vossa casa.

- **Os Jovens,** devem ser criativos e descobrir o que se deve fazer para conquistar a verdadeira alegria.

- **Os que estão zangados** com outros, devem perdoar.

- **Os que falam de mais na vida alheia,** devem ter cuidado com a sua língua!...

- **Os que não têm tempo** para Deus, para a família e para os outros, devem mentalizar-se que um **dia terão tempo** para morrer!...

- **Os que são orgulhosos** e vaidosos, devem aprender a bater com a mão no peito!...

- **Os que não são sinceros...** nem fiéis... nem honestos, devem lembrar-se do ditado popular "**quem com ferros mata, com ferros morre**"!...

Não esqueçamos que A PAZ e a ALEGRIA CRISTÃ têm de ser construídas na verdade e na caridade.

Em Belém, os anjos anunciaram uma grande alegria aos pastores...

E nós, também temos de dar sempre testemunho dessa alegria:

- Nas nossas comunidades;
- Nas nossas famílias;
- À nossa volta.

Semear alegria vai ser o nosso gesto concreto de conversão, como preparação para o próximo Natal.